

PISO SALARIAL

Enfermeiros do Estado criticam decisão do STF e planejam protesto

■ Decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso suspendeu, neste domingo, a lei que criou o piso nacional de enfermagem. A decisão, feita de forma monocrática e no fim de semana antes do primeiro pagamento, surpreendeu os profissionais em Mato Grosso do Sul. A vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Área de Enfermagem de MS, Helena Delgado, disse que a categoria já se mobiliza para protestos no Estado. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

PRODUÇÃO



BRUNO LACERDA/ISTOCK

Mercado orgânico tem dificuldade para crescer em Mato Grosso do Sul

A falta de orientação adequada e de logística e a baixa consciência dos consumidores quanto aos orgânicos são os principais obstáculos. **Pág. 5**

ASSÉDIO SEXUAL

Defesa de Marquinhos recorre ao TJ para trancar inquérito

Ex-prefeito, candidato ao governo de Mato Grosso do Sul, é investigado pela prática de suposto assédio sexual contra mulheres; antes, representantes dele já haviam tentado retirar a delegada que estava à frente das investigações do caso

A defesa do ex-prefeito de Campo Grande e candidato a governador Marquinhos Trad (PSD) ingressou com novo habeas corpus, desta vez no Tribunal de Justiça, para trancar a investigação no que diz respeito a denúncias feitas por três mulheres, que

alegam ter sido vítimas de suposto assédio sexual praticado pelo ex-prefeito. O pedido direcionado ao Tribunal, assinado pelas advogadas Rejane Alves de Arruda e Andreia Flores, foi feito na quinta-feira (1º), logo depois que a juíza em substituição da 3ª Vara Cri-

minal de Campo Grande, May Melke Amaral Penteado Siravegna, atendeu apenas parcialmente a uma manifestação da defesa para trancar a investigação dos fatos narrados por 10 mulheres que procuraram a Polícia Civil para se queixar de crimes contra a



Sobre o afastamento da delegada, a magistrada não viu nenhuma violação e a manteve no caso.

dignidade sexual. O Ministério Público de MS, em seu parecer, manifestou-se pelo trancamento da investigação das denúncias feitas por 8 das 10 mulheres. Em seis casos, já mais antigos, o parecer foi pela prescrição ou decadência das acusações. **Pág. 3**

PROPRIEDADES

Prazo para declarar imposto rural vai até o dia 30 de setembro **Pág. 5**

JUSTIÇA

Determinação que afeta Guarda de SP não restringe atividades em MS

Decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que deliberou a proibição para que guardas municipais realizem revistas e abordagens em São Paulo, não atinge o trabalho da Guarda Municipal da Capital. **Pág. 7**



GERSON OLIVEIRA

Projeto de transporte favorece empresas mal avaliadas

■ Três empresas autorizadas a fazer o transporte intermunicipal de passageiros em Mato Grosso do Sul e beneficiadas pelo Projeto de Lei nº 192/2022 são mal avaliadas no site Reclame Aqui por seus clientes. **Pág. 6**

INDEPENDÊNCIA

Bolsonaro utiliza ações militares para reforçar ato no 7 de Setembro

Bolsonaro vai usar ações militares para engrossar um ato eleitoral no Rio. O esperado comício do presidente na orelha caraca vai ocorrer ao mesmo tempo em que a Marinha faz sua parada naval e a Força Aérea estibe a esquadriha da fumaça. **Pág. 4**

TEMPO



30
MAX.

16
MIN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

CORREIO B

GOVERNO DE SÃO PAULO



Festival

Reabertura do Museu do Ipiranga tem vasta programação cultural **Pág. 8**

ESPORTES



BRUNO LACERDA/ISTOCK

Brasilairão Corinthians e Internacional ficam no empate e perdem a chance da vice-liderança **Pág. 8**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

COLUNA DO PVC: PALMEIRAS TEM NOVA VERSÃO DO TIME QUE NUNCA PERDEU



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

ENVIE SUA NOTÍCIA

WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de fôlego



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



EDITORIAL

Os aplausos ficaram apenas no passado

É lamentável que no último minuto a lei criada para garantir o piso nacional da enfermagem tenha sido suspensa de forma monocrática pelo STF

Nos últimos dois anos de pandemia de Covid-19, por um breve período, os profissionais da área da saúde foram considerados verdadeiros heróis contemporâneos. As cenas de aplausos dedicados a quem se aninou em favorecimento da recuperação do próximo eram constantes em âmbito nacional.

Tanto nos polos de vacinação contra o coronavírus como em cada leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a equipe de enfermagem fez a diferença neste país, que ainda cultiva o péssimo hábito de memória seletiva.

Com a retomada da vida no cenário pós-pandemia, proporcionada pelo avanço na imunização, esse reconhecimento já acabou, e o que fica para o setor da enfermagem hoje é uma sala escura, onde os aplausos deram lugar à imprevisibilidade, cobrança e exaustão por um futuro melhor que, por ora, voltou a ser apenas um sonho distante.

Neste domingo (4), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso suspendeu a Lei nº 14.474, segundo a qual os enfermeiros passariam a receber um salário mínimo no valor de R\$ 4.750. Nos demais casos, haveria proporcionalidade, com 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem (R\$ 3,325) e 50% para os auxiliares de enfermagem e parateis (R\$ 2,375).

A decisão no último minuto, durante o fim de semana, acabou com os sonhos e planos de toda uma categoria que há anos luta para que os seus direitos e valorização sejam refletidos na remuneração. Pela lei, o novo piso salarial da enfermagem já deveria entrar em vigor na folha de pagamento de setembro para os profissionais do setor privado. É importante frisar que no setor público o reajuste salarial estava previsto apenas para o início de 2023, para se adequar ao orçamento planejado para o próximo ano.

A decisão do ministro Luís Roberto Barroso atende a um pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde), que afirma que a nova lei é impraticável por não considerar desigualdades regionais, além de gerar "o aumento do desemprego entre os enfermeiros".

Esperamos que, na prática, a luta por direitos não se torne uma bifurcação em que de um lado prevaleçam as ameaças do desemprego em massa e, do outro, o vínculo empregatício seja mantido apenas dentro de uma rotina de desvalorização da categoria, reverberada na falta de uma remuneração justa.

O que não pode ocorrer é que, nos 60 dias de prazo que o STF deu para que estados, municípios e governo federal façam um levantamento do impacto financeiro que a nova lei deve acarretar, as entidades privadas de saúde ganhem força na argumentação sobre a impraticabilidade do reajuste salarial e a categoria de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sofra ainda mais com a desesperança por uma realidade melhor que estava a dias de se tornar algo palpável e concreto, após incansáveis anos de luta, planos e vidas salvas em todo o País.

CHARGE



ARTIGOS

Patrimônio histórico e cultural: identidade e memória

NORTON FRENSE NICOLAZZI JUNIOR
Mestre em História

Há mais de 15 anos, acompanhei estudantes do Ensino Médio em uma viagem de intercâmbio cultural à cidade de Himeji, no Japão. Em uma visita a um templo religioso, chamou-me atenção o fato de que ele é periodicamente desmontado e remontado. O motivo? Assim, as novas gerações podem compreender o empenho de seus ancestrais e valorizar suas heranças.

A mesma viagem rendeu outro aprendizado, esse na cidade de Hiroshima. Ali, presenciei-se as ruínas da Cúpula A-bombu, edifício que permaneceu praticamente intacto após a explosão da bomba atômica, em 6 de agosto de 1945. As ruínas, hoje preservadas como memorial do bombardeio, estão registradas como Patrimônio da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Tendo trabalhado por dois anos no Setor de Patrimônio Histórico do IPUUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, asseguro que a experiência em terras nipônicas me surpreendeu. Afinal, nas poucas terras brasileiras, o cuidado com a história, com a memória e com o patrimônio anda a passos lentos.

Por aqui, invariavelmente relacionamos o termo patrimônio histórico ao con-

junto de bens materiais, naturais ou imóveis que possuem significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética, relacionados a aspectos do passado.

Ao empregarmos esse termo, o que vem à mente são os grandes edifícios, na maioria de uso público, que permanecem como imensos blocos monolíticos, dando-se elevado grau de imobilidade. Também é comum associarmos o termo às obras de arte e aos monumentos feitos pelo poder público e agências de fomento cultural para criar uma ideia sobre o passado, assegurando uma visão homogênea da história.

Resumindo, a concepção usual de patrimônio é a de patrimônio material, que remete a algo cristalizado, congelado, distante demais de uma dinâmica histórica. Assim, a ideia que o patrimônio transmite não condiz com sua natureza, que é a da preservação da memória coletiva, entendida como uma dimensão fundamental da identidade dos indivíduos tomados em coletividade.

Por isso, devemos ampliar o conceito de patrimônio histórico-cultural, expandindo-o para além das edificações, das manchas urbanas, das obras de arte e outros bens materialmente visíveis e palpáveis. Para o Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional -, o patrimônio histórico-cultural consti-

tui-se no patrimônio material e imaterial. Na prática, a ampliação do conceito é tarefa árdua, pois a ideia/conceito de patrimônio cultural está distante do cotidiano. A impressão é a de que ele está afastado das experiências e vivências das "pessoas comuns" e que, apesar de importante, esse assunto não lhes diz respeito.

É só é possível identificar e reconhecer um patrimônio cultural a partir do momento em que ele é conhecido enquanto ideia e conceito, passível de ser apreendido e vivenciado por todos os integrantes da sociedade. É ali que uma educação patrimonial se mostra urgente. Ela precisa primar pela construção coletiva do conhecimento, pelo diálogo entre os agentes sociais e pela participação efetiva das comunidades detentoras das referências culturais em que convivem noções plurais do que é esse patrimônio.

É em prol da afirmação das múltiplas identidades culturais e de uma contínua melhoria na qualidade de vida de todas as pessoas que consideramos a preservação e a educação patrimonial como um dos degraus para alcançar a cidadania plena. Ela nos permite ser cidadãos conscientes de nossos papéis enquanto sujeitos históricos e, quiçá, assim, como acontece no longínquo Japão, as novas gerações compreendam o empenho de seus ancestrais e valorizem suas heranças.

Migração moderna no Brasil

DANIEL PEDROSA

Escritor do livro "Retirantes"

Durante um período de nossa história, muitos artistas brasileiros retrataram a dor do migrante em obras-primas das mais diversas. O famoso quadro "Retirantes", do renomado pintor paulista Candido Portinari, e a obra literária "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, eternizaram a realidade de pessoas que enfrentaram a fome e a violência.

Mas, quase um século depois, poderíamos dizer que esta realidade é apenas um recorte específico de nosso passado e deve ser lembrada de forma nostálgica como um período superado? O mundo moderno nos trouxe novas tecnologias e com elas a possibilidade de evitar que a fome e o sofrimento fiquem parte da vida. Em um

País, porém, onde praticamente 10% da população vive a margem da pobreza extrema, não seria correto acreditar que eliminamos definitivamente esta realidade.

Então, por que não vemos mais notícias que relatam migrações em massa e pessoas carregando seus filhos em farras, morrendo de fome ou sede pelos caminhos? Uma das hipóteses que podemos explorar é que a migração se tornou um negócio na nova sociedade e que acontece de maneira mais organizada, sem que seja percebida, mas enfrentando muitos dos problemas vividos em meados do século passado.

Os migrantes, e até mesmo imigrantes internacionais, muitas vezes refugiados, não caminham mais em estradas sob o sol escaldante, mas ainda chegam às grandes cidades e acabam explorados, quando não viram mora-

dores de rua ou se envolvem na criminalidade para poder conseguir o que comer. É como se existisse um muro que separasse a realidade de uma parcela da sociedade que decide se aceita ou não a inclusão de novos membros.

Observados o passado e o presente, fica o questionamento sobre o futuro. No meu novo livro "Retirantes: O Legado das Sombras", crio uma história distópica e apresento uma família que enfrenta a fome, o medo e a violência para vencer as barreiras que os impedem de fazer parte da sociedade humana em que a vida é digna e abundante.

Ao colocar em palavras o individualismo e o preconceito inserido no subconsciente de cada um, torço para estar enganado: que o futuro nos surpreenda com uma realidade diferente da que prevejo na obra e que sejamos capazes de ver para além dos espelhos.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando os seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h
correiodeestado.com.br @correi_estado Correio do Estado

DIRETORES: ETEIR FIQUEIRO GEMIRO • MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daniela Albuquerque

Eduardo Miranda

Silvia Benites

CAPA

editoria@correiodeestado.com.br

circulad

gerencia@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

editoria@correiodeestado.com.br

COMÉRCIO

editoria@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

editoria@correiodeestado.com.br

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: (67) 3323-6208

Av. Cuiabá, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTM Imagem em reprodução

End. Alexandre Marinho, n. 308,

CEP 04090-010

São Paulo/SP - Tel. (11) 2078-8700 e

www.ftm.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

LC Propaganda e Marketing

01.9940-3001 e (11) 3440-0422

SAC 08 00 11 385 265 -

Em Português

Brasília - DF

www.lcm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (inscrição assessoria)

ASSINATURAS

R\$ 30,00 (mensal) e R\$ 420 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.322.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem detida. Mesmo quando não assinados, os originais não serão devolvidos.



NOVA CARTADA

Defesa de Marquinhos vai ao TI para trancar parte de inquérito sobre assédio

Defesa ingressou com novo recurso, depois que juíza manteve casos narrados por vítimas e ainda negou pedido para tirar delegada

EDUARDO MIRANDA

Depois de ter pedido o afastamento da delegada Maira Pacheco Machado, que investigava casos de assédio sexual, estupro e favorecimento à prostituição na Prefeitura de Campo Grande, a defesa do ex-prefeito e candidato a governador Marquinhos Trad (PSD), alvo do inquérito, ingressou com novo habeas corpus, desta vez no Tribunal de Justiça, para trancar a investigação no que diz respeito a denúncias feitas por três mulheres, que alegam ter sido vítimas do ex-prefeito.

O pedido, assinado pelas advogadas Rejane Alves de Arruda e Andreia Flores, direcionado ao Tribunal, foi feito na quinta-feira (1º), logo depois que a juíza em substituição da 3ª Vara Criminal de Campo Grande, May Melke Amaral Penteado Siravega, atendeu apenas parcialmente a um pedido da defesa para trancar a investigação dos fatos narrados por 10 mulheres que procuraram a Polícia Civil para se queixar de crimes contra a dignidade sexual supostamente cometidos pelo ex-prefeito.

O Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), em seu parecer, manifestou-se pelo trancamento da investigação das denúncias feitas por 8 das 10 mulheres. Em seis casos, já mais antigos, alguns do tempo em que Marquinhos ainda era deputado estadual, o parecer foi pela prescrição ou decadência das acusações. Em outros dois casos, houve parecer pela atipicidade

(os promotores não enxergaram crime de assédio na conduta do ex-prefeito, apenas entenderam ter configurado o crime de favorecimento à prostituição).

A magistrada, por sua vez, atendeu parcialmente ao pedido de trancamento, trancando as investigações somente nos casos em que os fatos narrados pelas vítimas já não poderiam ser mais punidos, por estarem prescritos ou pelo direito de acionar a Justiça ter decado.



As advogadas Rejane Alves de Arruda e Andreia Flores são as responsáveis pela defesa de Marquinhos Trad neste inquérito

Foi por causa desta decisão que, agora, as advogadas de Marquinhos Trad foram à segunda instância, onde esperam conseguir barrar um grande volume da investigação conduzida por Maira Pacheco Machado, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

OS CASOS

As advogadas, por exemplo, enxergam conduta atípica em uma denúncia em que a mulher foi solicitar um emprego. Marquinhos, ao recebê-la, pediu que ela ficasse à vontade, que tirasse a camisa que vestia por cima do restante da roupa em um dia frio e, depois, seguiu a mão da declarante, dizendo ter sentido algo muito bom nela. Ao fim do encontro, ele pediu para tirar uma selfie com ela, puxando o

corpo dela para perto dele e, mais tarde, quando ela já estava no carro, afirmou que estava atraído por ela e perguntou: "Quer ser minha?". Para as advogadas, a conduta foi atípica.

No caso da segunda vítima, houve relação sexual consensual entre ambos pelo menos quatro vezes. E, para as advogadas, ainda que se restasse comprovado um crime de favorecimento à prostituição, não seria Marquinhos o investigado, e sim a pessoa que explorava a atividade da vítima. As advogadas incluem ainda jurisprudência afirmando que prostituição não é ilícita, tanto para o profissional do sexo quanto para o cliente.

No terceiro caso que a defesa quer trancar a investigação, trata-se de uma mulher que manteve um relacionamento de um ano com o ex-prefeito,

que terminou por ciúmes por parte de Marquinhos. A vítima narra que ele a teria ofendido, dizendo que ela era garota de programa. Neste caso, as advogadas alegam crime de injúria somente.

Com a admissão parcial do habeas corpus das advogadas de Marquinhos, tecnicamente, o número de casos em que o ex-prefeito de Campo Grande é investigado cai para cinco, apesar de mais de 10 mulheres terem procurado a Polícia Civil para denunciar supostos abusos.

DELEGADA CONTINUA

Em outro decisão negada pela juíza May Melke Amaral Penteado Siravega, a delegada Maira Pacheco Machado foi mantida no caso. A fundamentação do mandato de segurança era de uma supos-

ta parcialidade da delegada, com a acusação de que a policial não teria apurado um suposto esquema para "cooptação de vítimas" e até mesmo vazamentos do inquérito, que está em segredo de Justiça.

A magistrada, porém, lembrou que, além da defesa do prefeito, as vítimas e seus procuradores também têm acesso aos autos e não é possível alegar que as informações teriam sido vazadas pela polícia.

A magistrada não viu nenhuma violação a direito líquido e certo por parte da delegada e a manteve na condução do caso.

INVESTIGAÇÃO

A investigação teve início em julho, quando quatro mulheres procuraram a Polícia Civil para denunciar crimes de assédio sexual, tentativa de es-

tupro e favorecimento à prostituição em que estariam envolvidos Marquinhos Trad e empresários.

De lá para cá, outros inquéritos conectados ao caso foram abertos e resultaram em prisão. Na semana passada, o ex-servidor comissionado da Prefeitura de Campo Grande Victor Hugo Rubeiro Nogueira da Silva foi preso preventivamente por coagir supostas vítimas da investigação.

Ele figura como dono de um site de alojamento de acompanhantes e, durante o cumprimento de mandato de busca e apreensão contra ele, foi fechado um local que se assemelhava a uma casa de prostituição.

OUTRO LADO

A reportagem procurou a assessoria do candidato para comentar sobre o trancamento de mais casos narrados por vítimas e a posição da defesa sobre o recente andamento no inquérito.

A assessoria se limitou a dizer que o MPMS vai investigar as denúncias de irregularidades no inquérito. Os HC (habeas corpus) foram impetrados pela inexistência de crimes".

“Não se depreende dos documentos apresentados [...] a comprovação da alegada condução ilegal, parcial e pessoal por parte da autoridade policial”

May Melke Amaral Penteado Siravega, juíza em substituição da 3ª Vara Criminal, ao negar pedido da defesa de Marquinhos Trad para afastar a delegada Maira Pacheco do caso

ELEIÇÕES

Presidenciais usam as esposas como estratégia para atrair o voto feminino

DA REDAÇÃO

Na busca pelo voto das mulheres, maior entre os eleitores, líderes nas pesquisas, Lula Inácio da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PP), adotam caminhos parecidos.

Na primeira semana de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, o trio replicou o que vinha testando nas redes sociais, em entrevistas e discursos para suas esposas falarem.

"No momento, há um termômetro social de inserir a mulher em instâncias em que, em geral, ela é aliada", afirmou a professora de Ciência Política da Universidade Presbiteriana Ma-

ckenzie Carolina Botelho.

No sábado, foi a vez da socióloga Rosângela da Silva, a Janja, aparecer pela primeira vez no horário eleitoral reservado à candidatura à Presidência de seu marido, Lula, na televisão. Apresentou-se como esposa do candidato e disse estar ao lado dele "nessa caminhada pelo Brasil da esperança".

"Sabemos das dificuldades que nós mulheres enfrentamos atualmente. São milhões de mulheres endividadas pa poder levar alimentos para suas famílias", disse a socióloga, filiada ao PT desde os anos 1980.

Além da esposa de Lula, outras 10 mulheres apareceram na propaganda petista este

sábado na televisão, que teve locução de feminina. O candidato foi o único homem a falar nos 3 minutos e 40 segundos integralmente dedicados a propostas para elas.

"Vamos juntas com Lula garantir segurança alimentar para as famílias e oportunidades para todas as mulheres", concluiu Janja. O protagonismo contrasta com o papel desempenhado pela então esposa do petista em eleições anteriores. Morta em 2017, Mariela Letícia teve uma presença mais discreta nas disputas de 1989, 1994, 1998, 2002 e 2006.

ELEIÇÕES PASSADAS

"Não falava em propagandas ou comícios, quando conquistou o voto feminino era

✱ Saiba

Os movimentos adotados na campanha presidencial são replicados por candidatos nos estados. No Rio Grande do Sul, o bolsonarista **Oney Lorenzon (PL)**, candidato ao governo do estado, repetiu o presidente e colocou sua esposa, Denise, para falar em uma propaganda exibida na televisão e compartilhada nas redes sociais.

um problema para o petista", lembrou Luciana Panke, pesquisadora da Universidade Federal do Paraná e doutora em Comunicação Política.

Na véspera do primeiro turno, há 28 anos, a campanha do ex-presidente veiculou um vídeo com mulheres grávidas e uma Buarque do cantor Chico Buarque. Foi a estratégia usada para atingir as mulheres na eleição de 2002.

"Vivemos um momento social em que a invisibilidade feminina não é mais aceita. Elas precisam aparecer, nem que seja como esposa", afirmou Panke, que ressalta que a pauta de representatividade deixou de ser exclusiva de partidos de esquerda e centro-esquerda e aparece em candidaturas de direita.

Caso do atual presidente, que convocou a primeira-dama para a sua campanha. Michelle Bolsonaro fez discursos em comícios e apareceu em vídeo de 30 segundos em que defende o governo do marido. Na peça, divulgada no YouTube e na televisão, o presidente não aparece.

O vídeo foi retirado do ar após uma decisão do Tribunal

Superior Eleitoral (TSE), atendendo um pedido de coligação de Simone Tebet (MDB). A campanha bolsonarista infringiu a legislação que determina que outra pessoa que não o candidato pode ocupar 25% do tempo da propaganda.

A exposição da primeira-dama é usada para tentar melhorar a imagem do presidente com o público feminino, um ponto fraco da campanha.

PARTICIPAÇÃO

Oito milhões participam da corrida ao Palácio do Planalto na disputa deste ano. Uma delas é a vice na candidatura de Ciro Gomes, Alessandra Paula Matos, vice-prefeita de Salvador. Nos programas de televisão do candidato do PDT, ela apareceu em uma imagem estática, com o santinho da dupla.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, as mulheres representam 52,65% do eleitorado brasileiro, contra 47,33% correspondente aos homens.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br

@claudioh

“ Fazemos modestamente o nosso trabalho em Brasília, colaborando com vozes”

Presidente Jair Bolsonaro exalta o apoio e o trabalhador do campo na Expointer

Ars livrou a cara de senadores que o perseguem

Dedicados a atacar o procurador-geral da República, Augusto Aras, ameaçando-o inclusive com “impeachment”, três senadores de oposição só têm recebido boas notícias da PGR. O trio Renan Calheiros (MDB-AL), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Humberto Costa (PT-PE) não é reconhecido pelo atributo da gratidão, mas foi Aras quem lhes livrou a cara, mandando arquivar nada menos que 36 graves acusações contra os três. Adoradores de bolofotes mandam até os bons modos às favas.

Ele se deu bem

Pesavam contra Randolfe Rodrigues, coordenador de campanha de Lula, nada menos que 18 denúncias cabedadas, mas Aras, gentil, arquivou 11.

Velho conhecido

Ars arquivou 9 das 10 ações chave de cadeia contra Humberto Costa, incluindo a Operação Sanguesuga, caso de corrupção no governo Lula.

O recordista

Repetidamente alvo de denúncias, Renan Calheiros, por decisão de Augusto Aras, se livrou de 16 das 22 graves acusações contra ele.

Síndrome de Estocolmo

“Parecem ter saudade da época em que queriam denunciar”, ironizou um membro do MPF, vinculando essa atitude à síndrome de Estocolmo.

Sudeste deve mesmo definir

A Região Sudeste, a mais populosa do País, deve definir, mais uma vez, o resultado da eleição presidencial. São 156,4 milhões de eleitores brasileiros este ano, dos quais quase 43% estão nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A diferença é tão grande que apenas os paulistas respondem por 22,1% dos eleitores, pouco menos que toda a Região Nordeste, a segunda maior, com 27,1%.

Lógica da campanha

Com a liderança folgada de petista no Nordeste, de Bolsonaro no Sul e no Centro-Oeste e empate no Norte, o Sudeste ganha a atenção de ambos.

Aposta petista

Historicamente, o PT conquista entre 70% (Haddad, em 2018) e 77% (Lula, em 2006) dos votos no Nordeste; até 20% do eleitorado geral.

Aposta bolsonarista

Desde que Lula venceu no Sul, em 2002, o PT somente ganhou no região no primeiro turno de 2014, com Dilma. Acéio virou no 2º turno.

Peso pesado

A Justiça do Trabalho custou, em 2021, mais de R\$ 20 bilhões ao pagador de impostos, segundo o levantamento Justiça em Números, do CNI. Mais de 93% da larva serviu para pagar seus salários.

Ódio mata

O aproveitamento político-

PODER SEM PUDOR

Modesto, ele

Ministro de Defesa Goulart e dono de grande sabedoria política, Santiago Dantas disse certa vez a Antônio Balbino, na Faculdade Nacional de Direito, no Rio, cheio de ironia: “Sou cristão e, como cristão, devo ser modesto...”. Ante o silêncio do interlocutor, completou: “... por isso só peço a Deus que me dê três coisas: cultura, dinheiro e poder”.

eleitoral da tentativa de assassinato da vice-presidente Cristiana Kirchner não se limitou a Argentina. Por aqui, incalculáveis ativistas na mídia logo sacaram referências a “discurso de ódio”, na tentativa de ligar a Bolsonaro, logo ele, vítima do ódio em 2018.

Morno não ganha

Simone Tebet (MDB) está dedicada a falar ao eleitorado de Bolsonaro (PL). Esses dias, defendeu o fim do mandato vitalício para ministros do Supremo Tribunal Federal. Não ousou criticar operações recentes.

Imigrante conta migrar

Um Oliver Stuenkel escreveu na revista *American Quarterly* que é “mais sinal” um suposto “êxodo” de emigração brasileira. Ele deveria saber que as pessoas emigram em busca de oportunidades. Como ele, que nasceu na Alemanha, até descolou um emprego na brasileiríssima FGV.

Conta outra

Lula quis criticar Bolsonaro, mas acabou em um deslize freudiano, no Maranhão, tentando definir uma especialidade que aprecia: “A gente aprende se a pessoa está mentindo não é pela boca, é pelos olhos”.

Vamos lembrar

Em 5 de setembro de 2018, conforme pesquisa Ibope (registro nr BR-05003/2018), Bolsonaro tinha 22%, após o TSE vetar a candidatura de Lula (PT), preso e enquadrado na Lei da Ficha Limpa. Menos de um mês depois, foi eleito presidente com 46%, mais do que o dobro da previsão do Ibope.

Motivos para comemorar

Para o senador Carlos Portinho (PL-RJ), líder do governo no Senado, os dados da geração de emprego e do crescimento do PIB revelam que a “narrativa falsa da oposição não resiste aos dados”.

Ora, ora

O governo do democrata Joe Biden anunciou, na sexta (2), que os EUA vão manter tarifas impostas pelo governo Donald Trump a produtos chineses, após apelos do comércio e da indústria americana.

Pergunta na seção

Se Dilma se recusa a entregar o celular ao mesário, ela vai perder o direito político de votar ou o fitamento só vale para impeachment?

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA



A orla da Praia de Copacabana também recebeu manifestação de apoiadores de Bolsonaro no 7 de setembro de 2021

Bolsonaro utiliza ações militares para reforçar ato no 7 de setembro

Presidente estará na orla carioca na data em que Marinha realiza parada naval; Força Aérea vai exibir esquadrilha e canhões do Forte de Copacabana

ESTADO CONTEÚDO

O presidente Jair Bolsonaro vai usar ações militares para engrandecer um ato eleitoral no 7 de setembro, no Rio. O esperado início do presidente — candidato à reeleição pelo PL — na orla carioca vai ocorrer ao mesmo tempo em que a Marinha faz sua parada naval, a Força Aérea exibe a esquadrilha da fumaça e os canhões do Forte de Copacabana vão saudar o bicentário da Independência.

Os bolsonaristas se misturam a bandas militares e a uma exibição de paraquedistas do Exército e da Aeronáutica. Bolsonaro pretendia transferir o desfile cívico-militar do dia 7 da Avenida Presidente Vargas, no centro — onde sempre ocorreu — para Copacabana, onde haverá seu evento de campanha.

Historicamente, os presidentes, desde a redemocratização, participam das comemorações do Dia da Independência apenas na parada militar, em Brasília. Foi assim com José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer. Bolsonaro se tornará o primeiro a ir a um segundo ato, no Rio — com uma manifestação eleitoral.

Na sexta-feira, o Ministério Público Federal enviou pedidos ao Comando Militar do Leste (CML), ao 1º Distrito Naval e ao 3º Comando Aéreo Regional para que informem quais providências tomarão para impedir que a celebração da Independência se confunda com ato político-partidário. Também perguntou que fizessem para impedir que os subordinados participem de celebrações políticas.

Para analistas, Bolsonaro pretende, com o ato, unir os militares aos seus apoiadores. “O que seria uma festa cívica que marca um bem comum para todos os brasileiros, os 200 anos de Independência do País, acaba sendo um cartão evento de campanha”, disse Eduardo Heleno de Jesus Santos, do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense.

O professor de Ciência Política da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Christian Lynch concordou. Segundo ele, o presidente vai usar os atos oficiais para exibir apoio de militares e de eleitores.

RESISTÊNCIAS

Destava-se, o presidente enfrentou resistências no Exército e na prefeitura do Rio, que infor-

✱ Saiba

Sem o desfile no centro, as Forças Armadas preparam oitenta horas de apresentações. A primeira das salvas de canhão será às 0h. Elas se repetirão de hora em hora. Pela manhã, bandas do Exército se exibirão em bairros do Rio. A parada naval partirá do Recreio dos Bandeirantes às 0h.

mou não ser possível mudar o evento de lugar. O resultado foi que, após dois dias de pandemia sem festas pelo País, o bicentário da Independência será comemorado sem desfile no Rio.

A parada na Avenida Presidente Vargas foi cancelada a fim de não contrariar Bolsonaro. Se ela não podia ser em Copacabana, também não seria em outro lugar.

As tropas do CML vão desfilar em Belo Horizonte, em Vitória e até em São Paulo, para onde as Brigadas Paraquedista e de Montanha enviarão contingentes.

Na capital paulista, o Comando Militar do Sudeste prepara uma festa com 6.266 militares das três Forças — incluindo cadetes equatorianos

—, 1.015 policiais e 3 mil civis, na Avenida D. Pedro 1º, ao lado do Museu Paulista, no Ipiranga. Desfiles vão ocorrer em todas as capitais. Salvador terá 6,4 mil civis e militares e no Recife serão 2,5 mil militares.

Políticos bolsonaristas, ouvidos sob condição de anonimato, avaliam que a celebração no Rio servirá para que o mandatário continue a contestar as pesquisas eleitorais.

Eles preparam uma grande panelagem na orla. No estado, Lula marcou 42% ante 36% do presidente, na mais recente pesquisa Datafolha. Em 2018, Bolsonaro venceu o segundo turno com o dobro de votos de Fernando Haddad (PT).

Para Eduardo Helton, há outras razões para a escolha do Rio. Berço político do presidente, o estado concentra uma grande guarnição militar, que sempre serviu de base eleitoral a Bolsonaro. “Não há como deixar de levar em conta, além do público militar, a aproximação com neconservadores cristãos”.

A mudança para o Rio, por fim, estaria condicionada ao fato de o presidente não contar com o apoio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Em 2021, Bolsonaro escolheu a Avenida Paulista para o ato do dia 7.

ARGENTINA

Peritos perdem informação de celular de brasileira detida após atacar Cristina

Um erro pode fazer com que a investigação do atentado contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, perca os dados do celular de Fernão André Sabag Montiel, que foi detido na quinta-feira, após apontar uma arma e tentar fazer dois disparos contra a política.

Os peritos cibernéticos que ficaram encarregados de desbloquear o aparelho para conseguir ter acesso ao conteúdo fizeram com que o telefone reiniciasse e voltasse para

as “configurações de fábrica”, segundo informou a imprensa local.

Destá forma, nenhuma informação que existia no celular serviria como prova em julgamento. O conteúdo era considerado fundamental para a averiguação da participação de mais pessoas no atentado e se o ato teria sido premeditado.

“É gravíssima a responsabilidade da justiça, do promotor e daqueles que manipularam o celular do acusado”, escreveu nas redes sociais o advogado da vice-presidente.

Gregorio Dalbón, “Se for confirmada a informação de alguns jornalistas, iniciaremos outro processo contra todos os responsáveis por esse grande erro” judicial e/ou o possível acobertamento da defesa”, disse o responsável pela defesa de Cristina Kirchner.

No sábado, Dalbón anunciou que estudava a possibilidade de qualificar o atentado como uma tentativa de fomentação de buscar cumplices, o que seria possível com a análise dos aparelhos eletrônicos de Sabag Montiel.

O brasileiro — nascido em São Paulo, filho de uma argentina e de um chileno —, rejeitou dar depoimento para a justiça federal Maria Eugenia Casapichetti e o promotor Carlos Rivolo, responsáveis pelo caso.

O brasileiro, de 35 anos, foi detido na quinta-feira, após apontar a arma contra o rosto da ex-presidente e ter tentado disparar duas vezes, mas a bala não saiu da pistola. (Estado Conteúdo)

ECONOMIA/RURAL

AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado de orgânicos esbarra em obstáculos para crescer no Estado

Nas regiões sul e centro estão concentradas as iniciativas mais consolidadas de agroecologia em MS

OSAN BENITES

A consolidação da agroecologia em Mato Grosso do Sul ainda caminha para superar obstáculos. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que no Estado existem 53.111 agricultores familiares, que ocupam mais de 2.539.017 hectares em área.

Esse grupo de produtores tendem a concentrar esse tipo de produção, porém o número de certificações de produção agroecológicas, que não utiliza agrotóxicos e direciona o uso de sementes nativas e crioulas, ainda está longe de alcançar esse universo. Além disso, apesar de haver produtores em todas as regiões, somente a central e a sul são as mais bem desenvolvidas quanto ao tema.

Estudo da Embrapa publicado em 2021 indicou 11 dificuldades dos agricultores para avançar a produção orgânica: falta de orientação adequada; mão de obra insuficiente; falta de capacitação adequada para trabalhar com SAF (sistema agroflorestal biodiverso); falta de comercialização em SA; F; pragas e doenças no início dos sistemas; poucos canais de comercialização; falta de estradas vicinais de qualidade; falta de agroindústrias locais; falta de logística para transporte da produção; falta de organização dos agricultores, baixa consciência dos consumidores quanto aos produtos orgânicos.

Esse artigo foi elaborado pelos pesquisadores Milton Paron Padovan (Embrapa Agropecuária Oeste), Zefa Valdivina Pereira e Márcio Rodrigo Serrano (UFMS) e mostrou que, entre os 11 indicadores críticos, a falta de orientação adequada, a falta de logística para transporte da produção e a baixa consciência dos consumidores quanto aos produtos orgânicos são os pontos mais sensíveis.



Entre as dificuldades, a falta de orientação adequada e de logística para transporte da produção e a baixa consciência dos consumidores quanto aos produtos orgânicos são os pontos mais sensíveis

tação adequada, a falta de logística para transporte da produção e a baixa consciência dos consumidores quanto aos produtos orgânicos são os pontos mais sensíveis.

Propostas e ações envolvidas para superar os desafios no Estado envolvem um grupo de organizações governamentais e não governamentais que trabalham com esse setor da agricultura no Estado. Elas estão concentradas na Comissão Estadual da Produção Orgânica em Mato Grosso do Sul (CPONG-MS), constituída em 2005 e coordenada pela Superintendência Federal de Agricultura de MS (SFA-MS), unidade do Mapa no Estado, e para dar atendimento às legislações federais.

No Brasil, a produção orgânica começou a ter uma política pública direcionada em 1999. Naquele ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) editou

instrução normativa nº 7 para estabelecer normas de produção, tipificação, processamento, envase, distribuição, identificação e certificação de qualidade. Em 2003, foi a edição da Lei nº 10.831, que é a lei dos orgânicos, que institucionalizou a produção no ministério.

Apesar de haver a Comissão do tema desde 2005, sua estruturação para funcionamento de forma regular em Mato Grosso do Sul só foi ganhar mais representatividade política em 2019, ao ser formado o grupo de trabalho para formar o Programa Estadual de Agroecologia, Produção Orgânica e Extrativismo Sustentável (Pro-Orgânico), o programa em si foi lançado oficialmente em junho de 2020, durante período da pandemia da Covid-19.

CERTIFICAÇÃO

A certificação de produtores no Estado conta com mais de 50 agricultores de Ribas do Rio Pardo, Campo Grande, Si-

drolândia, Igarajuru, Glória de Dourados, Dourados, Ivinhema, Itaquiraí, Ponta Porã, Novo Horizonte do Sul, Mundo Novo, Nioaque e Nova Andradina desde que o Pro-Orgânico foi implantado. Há produtores com algum tipo de certificação também em Corumbá e Ladário, mas que não ultrapassam o número 15 produtores. E um dos principais suportes para tentar expandir esse tipo de produção ocorre com a criação de Sementes Nativas e Crioulas de Juti.

O primeiro grande salto de certificações ocorreu em 2020, logo depois que o Pro-Orgânico foi lançado, a partir de auditoria feita pela Associação Sul-Mato-Gossense de Produtores Orgânicos e Agroecológicos (Asulpoa). Naquela época, 16 produtores receberam o título por conta dos protocolos que foram criados. Antes da definição do Programa Estadual de Agroecologia, Produção Orgânica e Extrativismo Sustentável, na região de Ribas do

Produção orgânica

Como solicitar o termo de referência

Pedido precisa ser feito para Comissão de Produção Orgânica (CPONG) de Mato Grosso do Sul;

Documentação envolve formulário de solicitação de estabelecimento de especificação de referência para produtos fitossanitários com uso aprovado para agricultura orgânica devidamente preenchido e assinado pelo representante legal da empresa;

Informações sobre o produto, contemplando ainda seu processo de produção e características;

Atualmente, há mais de 40 especificações de referência; Só com o registro de produto com especificação de referência que um produtor comercializa de forma legal;

TAXAS ENVOLVEM

Conteúdo de documentação técnica para avaliação e registro de agrotóxicos e afins - R\$ 865,58

Avaliação/Classificação Ambiental de Produtos Biotecnológicos para fins de registro - R\$ 17.336,05

Fonte: MAPA

Rio Pardo, Campo Grande, Siderlândia e Igarajuru só havia três produtores certificados.

Sobre o tema as sementes crioulas e produtos orgânicos, tem a comentar que, apesar dos esforços de alguns integrantes no governo do Estado, que chegou a criar uma lei e um programa, o Pro-Orgânico, para incentivo às iniciativas orgânicas, o movimento para consolidar, além de esforços individuais, carcer de políticas de incentivo mais estruturantes. É apoio técnico, incentivo fiscal, abertura de mercado de forma coordenada e conjugada. As iniciativas que existem são individualizadas. Sena, Agraet, Sebrae e outros, cada um a sua política; explica o coordenador administrativo da Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (Apoms), Olívio Marinho Komori.

Dentro da Apoms há 120 famílias associadas em diversos núcleos de produção, em nove municípios: Glória de Dourados, Dourados, Ivinhema, Itaquiraí, Ponta Porã, Novo Horizonte do Sul, Mundo Novo, Nioaque e Nova Andradina. A associação é, também, uma das certificadoras no Estado, credenciada pelo Mapa, e já emitiu 30 certificações, em que há outras em processo de emissão.

Para ampliar esses números, Komori complementa que os produtores também precisam adaptar-se a novos conceitos de produção e ainda existem barreiras nesse contexto.

"Nosso custo maior (na certificação) é a disposição do produtor em acompanhar os processos e se dedicar, pois é uma metodologia participativa. Tem de pensar em contribuir participando de uma atividade de melhoria a cada mês. Sem dúvida, tem de mudar algumas práticas e conceitos", detalha.

Além da Apoms, a certificação pode ser concedida pelo Instituto Biológico de Desenvolvimento Rural (IBD), o grupo Ecologia, a Asulpoa. A certificação permite que a produção alcance mercados diferenciados. (Colaborou Rodolfo César)

PAZAO

Declaração do imposto sobre propriedade rural vai até dia 30

DA REDAÇÃO

O prazo para declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) de 2022 começou no dia 23 de agosto e vai até o dia 30 de setembro, e as informações devem ser enviadas por meio do programa gerador da Declaração do ITR (Dirt), disponível no site da Receita Federal.

Também é possível entregar a declaração utilizando o Recipiente para a transmissão

ou ainda em uma unidade de atendimento da Receita Federal, por meio de um dispositivo com conexão USB.

A apresentação da declaração do prazo deve seguir os mesmos procedimentos de envio. Entretanto, será cobrada multa de, no mínimo, R\$ 50 ou de 1% ao mês-calendário calculado sobre o valor total do imposto devido.

O valor mínimo do imposto é de R\$ 10. Valores inferiores a R\$ 100 devem ser pagos

em quota única até o dia 30 de setembro. Valor superior a R\$ 100 pode ser pago em até quatro quotas, cada quota deve ter valor igual ou superior a R\$ 50. A primeira deve ser paga até o dia 30 de setembro; já as demais devem ser pagas até o último dia útil de cada mês e serão acrescidas de juros Selic mais 1%.

É importante que todos os proprietários cumpram o prazo, evitando problemas maiores. O SRCC seguiu o parecer dos produtores rurais e já deixamos nossas equipes técnicas à disposição", diz o presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Alessandro Coelho.

INDICADORES

UNIDADES FISCAIS

UFPAIS (unidade)	43,34
UFPAIS (unidade)	5,927
UFPAIS (unidade)	4,205

INFLAÇÃO

ÍNDICE	ABR 2022	MAY 2022	JUN 2022	JUL 2022	AGO 2022
IPCA	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425
IPCA-EXCL	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425
IPCA-EXCL-AL	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425
IPCA-EXCL-AL-AL	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425	0,3425

COTACÕES E ÍNDICES

Fechamento: 2 de setembro de 2022

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
0,3425	0,3425
0,3425	0,3425
0,3425	0,3425

SALÁRIO MÍNIMO

Jan./fev. 2022 R\$ 1,12

ALUGUEL

Resposta de consultor em agosto de 2022

DÓLAR R\$ 5,3848 -1,02%

EURO R\$ 5,5160 -0,94%

BOVESPA 110.864,24 +0,42%

2º Leilão Virtual

REPRODUTORES

FAZENDA BODOQUENA

11 DE SETEMBRO | DOMINGO | 14H

(Horário de Brasília)

Transmissor: CANAL DO BOI

Realização: Zefa Valdivina Pereira

Assessoria: BODOQUENA

Antes de 10h: 11h

Entrega: 11h

Entrega: 11h

IMPASSE

Enfermeiros de MS criticam decisão do STF e já planejam mobilização por piso

Ministro Barroso deu o prazo de 60 dias para que estados e municípios informem os impactos financeiros que o texto traz

MARIANA MOREIRA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso suspendeu, neste domingo (4), a lei que criou o piso nacional da enfermagem. Ao **Correio do Estado**, a vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Área de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Siems), Helena Delgado, afirmou que a decisão do STF foi recebida com choque e decepção e que mobilizações serão organizadas no Estado.

"Essas questões foram tratadas nas comissões em que o Projeto de Lei nº 14.334/2022 transitou, sendo considerado constitucional. A decisão do ministro é monocrática [proferida por apenas um magistrado], sendo assim, é questionável, pois a lei foi totalmente admitida no decurso de sua tramitação. Certamente, teremos mobilização em todo o Estado", reiterou Delgado.

Barroso deu o prazo de 60 dias para que estados, municípios e o governo federal informem os impactos que o texto traz para a situação financeira de cidades e estados, a empregabilidade, a qualidade e a qualidade do serviço de saúde.

A decisão do ministro de suspender a lei que criou o piso nacional de enfermagem atende a um pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSAude), que afirma que a lei é "inequívoca", e que, por não considerar desigualdades regionais, pode criar distorção remuneratória em relação aos médicos, além de gerar o aumento do desemprego entre os enfermeiros.

Conforme a vice-presidente do Siems, a categoria não tem representante em todas as esferas do governo federal, o que



A lei do piso nacional para a enfermagem garantiria que os profissionais da área tivessem um salário inicial no valor de R\$ 4.750

cria uma desvantagem para a articulação com os Poderes. "A categoria conta com o seu poder de mobilização, e vamos usar mão desse recurso com o apoio de todas as entidades da enfermagem. Não acreditamos na revogação, esse piso virá", assegurou Helena.

Conforme a nova lei, a mudança no valor dos salários dos profissionais, regidos pela Lei da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), já deveria ser empregada na próxima folha de pagamento, em setembro. Já para os funcionários públicos, a previsão é de que a alteração estará vigente apenas em janeiro de 2023.

O QUE DIZ A LEI

Com a Lei nº 14.334, os enfer-

meiros passariam a receber um salário mínimo no valor de R\$ 4.750. Nos demais casos, haveria proporcionalidade, com 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem (R\$ 3.325) e 50% para os auxiliares de enfermagem e parteiras (R\$ 2.375).

A lei foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na dia 4 de agosto, no Palácio do Planalto. Em junho, a proposta foi aprovada pelo Congresso. No entendimento do ministro do STF, os poderes Legislativo e Executivo não tomaram as providências para que o piso salarial fosse aplicado.

"No fundo, alguma-se plausível o argumento de que o Legislativo aprovou o projeto e o Executivo o sancionou sem

cuidar das providências que viabilizariam a sua execução, como, por exemplo, o aumento da tabela de reembolso do Sistema Único de Saúde (SUS) à rede conveniada. Nessa hipótese, teriam querido ter o bônus da benesse sem o ônus do aumento das próprias despesas, terceirizando a conta", disse Barroso.

Por ser uma decisão individual, o despacho de Barroso ainda será levado ao plenário virtual do STF nos próximos dias, para que os demais ministros avaliem a despesa do piso salarial.

Se os demais ministros concordarem com a decisão, ao fim do prazo de 60 dias - ou quando estados, municípios e União enviarem os esclareci-

mentos solicitados -, Barroso voltará a analisar o caso.

HOSPITAIS

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado** em 18 de agosto, a falta de orçamento e a exigência de aumento das despesas dos profissionais de enfermagem acarretaram em pedidos de auxílio estadual e federal, feitos por hospitais de Campo Grande.

O Hospital de Câncer Alfredo Abrão (HCAA) solicitou apoio de urgência aos poderes públicos para o enfrentamento das dificuldades financeiras presentes na instituição, as quais impedem o cumprimento da nova lei.

A entidade evidenciou que é solidária ao novo piso dos pro-

“Entidades trabalhistas já estão se movimentando e não aceitarão esse golpe. O piso salarial foi uma conquista histórica, fruto de muita mobilização e da real necessidade dos profissionais”

Lázaro Santana, presidente do Siems

fissionais, entretanto, necessita do envio imediato de verba suplementar correspondente a um cumprimento da norma. O hospital ressaltou que a mudança ocasionaria uma redução de cerca de R\$ 3,5 milhões por ano, recurso que a instituição não dispõe.

O quadro de funcionários do HCAA é composto, atualmente, de 132 profissionais, entre enfermeiros e técnicas após o piso salarial imposto pela nova lei. Na Santa Casa, a mudança no piso salarial da enfermagem custaria à entidade R\$ 3,3 milhões por mês.

A Santa Casa é a favor de uma remuneração justa aos enfermeiros, mas reforça também que, desde o início da discussão, a Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) afirmou à Câmara Federal que o novo piso representará um impacto financeiro muito grande no segmento, disse, em nota, no dia 18 de agosto. (Colaborou Natália Oliver)

SEM ALTERAÇÃO

Determinação do STJ sobre abordagens não afeta GCM

ALISON SILVA

A decisão da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que deliberou, em agosto, a proibição para que guardas municipais não realizem revistas e abordagens não atinge o trabalho dos profissionais da Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande (GCM).

Segundo o STJ, a determinação afeta exclusivamente a atividade profissional da categoria no estado de São Paulo.

Na ocasião, o posicionamento do Tribunal de Justiça foi sustentado durante o julgamento de um homem preso por tráfico de drogas, após um enquadramento realizado por GCMs de São Paulo, e as provas colhidas pelos agentes públicos foram declaradas ilícitas e condenação do réu anulada pelo STJ.

O colegiado também considerou que só em situações absolutas e excepcionais a guarda pode realizar a abordagem de pessoas, e a busca pessoal apenas quando a ação se mostrar diretamente relacionada à finalidade da corporação.

"A determinação não atinge nem atrapalha qualquer atividade da Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande", disse ao **Correio do Estado** Hudson Bonfim, presidente da categoria na Capital.

Segundo Bonfim, as orientações repassadas aos mais de mil guardas metropolitanos de Campo Grande são para que realizem abordagens somente de maneira "estabelecida dentro das possibilidades da categoria".

Conforme Hudson, o caso registrado em São Paulo pode ter se agravado em razão da forma como o profissional abordou o homem.

"Trabalhamos em possíveis ocorrências de roubos e furtos e solicitamos que, no momento da abordagem, os profissionais especifiquem de forma clara o motivo de suas abordagens", relata.

Bonfim disse que após a notificação as abordagens são encaminhadas para as autoridades policiais competentes. "Após o fato, quem segue o procedimento é a polícia e o delegado", finalizou.

COMUNICADO DE RECALL



CHASSIS NÃO SEQUELACIAIS

LAND ROVER
DISCOVERY SPORT

SALCA2ATAMH913037
A9VCA2BNT1272444

LAND ROVER
DEFENDER

SALP7FTWU2109776
A3ALEA7BW3P2115373

LAND ROVER
RANGE ROVER SPORT

SALW42FTY3NA225755
A3ALW42HAWNA235131

LAND ROVER
NEW DISCOVERY

SALKA2JH7U7644682
A3ALK2JEU2P247308

Fabricados de 12 de dezembro
de 2021 a 18 de maio de 2022

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Discovery Sport, chassis finais de NH913037 a NT121444, Defender, chassis finais de N2103776 a W3P2115373, Range Rover Sport, chassis finais de NA225755 a NA235131, todos amodelo 2022 e ainda os proprietários dos veículos New Discovery, amodelo 2021/22, chassis finais N2644682 a P247308, todos fabricados de 12 de dezembro de 2021 a 18 de maio de 2022, com o objetivo de verificar a possibilidade de danos físicos aos ocupantes do veículo.

Riscos: Em casos extremos, há a possibilidade do comprometimento do funcionamento correto do cinto de segurança, o que aumentará de maneira significativa o risco de acidente, com possibilidade de danos físicos aos ocupantes do veículo.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço de inspeção gratuita do tampo do pré-tensor dos cintos de segurança diestros, e se necessário, realizar as substituições dos retratores dos cintos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente 4 horas.

Data de início do atendimento: 5 de setembro de 2022.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência, e, se necessário, providenciar a realização do serviço, com a Central de Atendimento pelo telefone 0800 011 2733 para clientes Land Rover. A equipe de recall e o serviço estão disponíveis de segunda à sexta das 10h00 às 18h00 além de e-mail: cliente@landrover.com.br e @cliente@landrover.com.br nas páginas da marca na internet www.landrover.com.br, e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância de pronto atendimento a esta comunicação.

Justiça sempre vence.



BRASILEIRÃO



Enfrentando o Internacional ontem, na Neo Química Arena, o Timão ficou apenas no empate pelo placar de 2 a 2

Corinthians e Inter perdem a chance de vice-liderança

O bom jogo deste domingo resultou apenas em um empate, por 2 a 2, entre os times

ESTÁDIO CONTEÚDO

Corinthians e Inter foram protagonistas de um bom jogo na tarde de ontem, na Neo Química Arena, mas deixaram o estádio em Itaquera frustrados com o empate, por 2 a 2, porque o resultado impediu que um dos dois assumisse a vice-liderança do Brasileiro e diminuiu a distância para o líder Palmeiras.

Os gúichos marcaram antes do primeiro minuto, com Alemão, aos 18 minutos os anfitriões já haviam marcado a partida, com Balbuena e Yuri Alberto. No segundo tempo, porém, Alan Patrick saiu do banco de reservas para acertar o ângulo de Cássio e definir o resultado.

O 2 a 2, mesmo placar do primeiro turno, é mau negó-

cio para os dois times, que perdem a oportunidade de colar no Palmeiras, líder com 51 pontos. Ambos têm 43 pontos. O Corinthians está na frente, no terceiro lugar, porque tem uma vitória a mais que o Inter, o quarto.

Rafael Ramos e Ednilson não se viram de perto. O lateral-direito português, acusado de racismo pelo volante há quatro meses, entrou no segundo tempo, mas sentiu uma lesão e debaixo o jogo antes de o jogador colorado ir a campo. O português virou réu nesta semana por injúria racial. E português virou réu nesta semana por injúria racial. E português virou réu nesta semana por injúria racial.

O primeiro tempo foi bom porque os dois oponentes se propuseram a jogar. Logo, deixaram espaços. Antes do primeiro minuto, a rede já havia

sido balançada. Alemão marcou aos 49 segundos, valendo-se de um vacilo da zaga rival. O Corinthians, porém, reagrupou-se rapidamente e virou o jogo em um intervalo de seis minutos.

Aos 12, Balbueno empatou depois de escanteio cobrado por Mosquito e desviado por Gil. Aos 18, Yuri Alberto, bem posicionado, aproveitou falha de Daniel no rebote do chute de Rôger Guedes e fez o gol da virada.

Houve outras chances dos dois lados. Rôger Guedes deu a mais impressionante delas, Maurício acertou a trave de Cássio.

Um treinador conservado, muitas vezes até chamado de retranqueiro, Mano Menezes tornou o Inter mais ofensivo

no segundo tempo, até porque não havia outra alternativa na perseguição ao empate. Ele lançou mão de Alan Patrick, e a escolha foi acertada.

O meio-campista mudou o panorama da partida. Criativo, melhorou a dinâmica dos gúichos, que tiveram mais volume de jogo, e o mais importante, foi decisivo ao anotar o gol de empate com um lindo arremate da entrada da área que morreu no ângulo esquerdo de Cássio.

* Saiba

O Palmeiras segue líder, com 51 pontos. O Corinthians está em terceiro lugar no Brasileiro, com 43 pontos.

+BREVES

RODADA DA SEMANA

Confira o resultado dos principais jogos de futebol dos campeonatos nacionais do País e de todo o mundo

SÁBADO

Campeonato Brasileiro - Série A
Juventude 1x1 Aval
Atlético-PB 1x0 Fluminense
B.B. Bragantino 1x0 Palmeiras
América-MG 2x0 Coritiba

Campeonato Brasileiro - Série B

Novorizontino 1x1 CSA
Brusque 1x0 Vasco da Gama
Guarani 3x0 Sampaio Corrêa
CBB 2x0 Sport
Bahia 3x1 Tombense
Chapecoense 3x0 Ponta Preta
Operário-PR 1x0 Londrina

Campeonato Inglês

Tottenham 0x0 Liverpool
Brentford 5x2 Leeds United
Chelsea 2x1 West Ham
Newcastle 0x0 Crystal Palace

Campeonato Espanhol

N. Forest 2x2 Bournemouth
Tottenham 1x1 Fulham
Wolverhampton 1x0 Southampton
Aston Villa 1x1 Manchester City

Campeonato Espanhol

Mallorca 1x1 Girona
Real Madrid 1x1 Real Betis
Real Sociedad 1x1 Atlético Madrid
Sevilla 0x3 Barcelona

Campeonato Francês

Al. Auxerre 0x2 Marseille
Lyon 5x0 Angers
Nantes 0x3 Paris Saint-Germain

Campeonato Alemão

Union Berlin 1x1 Bayern Munich
Bayer Leverkusen 2x2 Freiburg
Stuttgart 1x1 Schalke 04

Campeonato Italiano

VII. Bochum 0x2 Werder Bremen
Wolfsburg 2x4 Colonia
Eintracht Frankfurt 4x0 RB Leipzig

Campeonato Italiano

Florentino 1x1 Juventus
Milan 3x2 Internazionale
Lazio 1x2 Napoli

DOMINGO

Campeonato Brasileiro - Série A

Cuiabá 1x1 São Paulo
Flamengo 1x1 Ceará
Corinthians 2x2 Internacional
Fortaleza 1x2 Botafogo
Atlético-GO 0x3 Atlético-MG

Campeonato Brasileiro - Série B

Cruzeiro 1x1 Criciuma

Campeonato Inglês

Brighton 0x2 Leicester
Manchester United 3x1 Arsenal

Campeonato Espanhol

Osasuna 2x1 Rayo Vallecano
Athletic Club 0x1 Espanyol
Villarreal 4x0 Elche
Valencia 3x1 Getafe

Campeonato Francês

Montpellier 1x1 Lille
AC Ajaccio 0x0 Lorient
Brest 1x1 Strasbourg
Clermont Foot 2x0 Toulouse

Campeonato Alemão

Stade de Reims 1x1 Lens
Troyes 1x1 Stade Rennais
Nice 0x1 Monaco

Campeonato Italiano

Augsburg 0x2 Hertha Berlin
B. Mönchengladbach 0x1 Mainz

Campeonato Italiano

Cremone 0x0 Sassuolo
Spezia 2x2 Bologna
Hellas Verona 2x1 Sampdoria
Udinese 4x0 Roma

RODADA

Santos e Goiás se enfrentam em busca de motivos para sonhar

Em busca de consolidação após superarem fases mais contrabandas, Santos e Goiás se enfrentam hoje, às 19h (de MS), na Vila Belmiro, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. Ambos estão no meio da tabela, mas vivem momentos de evolução e tentam se aproximar do G3 nesta reta final de temporada.

O Santos começou a ganhar corpo com Lúca e já

não perde há dois jogos, tendo ficado no 0 a 0 com o Cuiabá, na Arena Pantanal, na última rodada. O time alvinegro está em 34 pontos, ainda longe do G6.

O Goiás, por outro lado, vem de três jogos de invencibilidade, sendo duas vitórias consecutivas. Com 32 pontos, o time está em alta após vencer o clássico contra o Atlético-GO, por 2 a 1. (EC)

FÓRMULA 1

Verstappen vence na Holanda e dispara na ponta do campeonato

Deu a lógica no GP da Holanda: Max Verstappen, da Red Bull, dominou mais uma prova no calendário da Fórmula 1, venceu a quarta corrida consecutiva e aumentou ainda mais a sua vantagem na liderança do Mundial de Pilotos.

Foi a 30ª vitória da sua carreira e o 10º triunfo na temporada. Ele ainda obteve seu 72º pódio. George Russell, da Mercedes, terminou em segundo, enquanto Charles Leclerc colocou a Ferrari no terceiro lugar.

Verstappen soma agora 310 pontos, contra 201 de Leclerc e Sérgio Pérez, que estão empatados. George Russell é o quarto, com 188 pontos.

Na festa da vitória, o patriótico entrou em cena quando o piloto holandês pegou uma bandeira de sua pais e colocou às costas. Ele repetiu o feito do ano passado, quando correu em casa e também cruzou a linha de chegada em primeiro lugar.

"Estou muito feliz com a vitória. Foi uma corrida de muitas estratégias. No fim teve o Safety Car, eu estava em segundo e tive de ir para cima do Hamilton. Mas deu tudo certo,

consegui retomar o primeiro lugar e vencer a corrida", falou Verstappen.

Na corrida, Charles Leclerc tentou sair na frente logo na largada do GP da Holanda, mas Verstappen defendeu a posição e conseguiu manter o primeiro posto no circuito.

A prova teve um início bastante disputado. Sainz e Hamilton chegaram a se tocar na pista, mas os dois seguiram na prova sem problemas. Buscando imitir um ritmo forte, o piloto holandês pisou fundo já buscando abrir vantagem na liderança.

As paradas nos boxes para a troca dos pneus começaram a mudar o panorama da corrida. Sainz, que fez o seu primeiro pit stop, teve problemas na parada e complicou o seu desempenho.

Com o primeiro lugar sob controle, a briga mais acirrada foi pela terceira colocação. Hamilton botou pressão e conseguiu ultrapassar o mexicano Sérgio Pérez, da Red Bull, colocando a Mercedes provisoriamente no pódio.

A próxima corrida da Fórmula 1 ocorrerá no domingo e será disputada na Espanha. (EC)

COMUNICADO DE RECALL

JAGUAR



CHASSIS JAGUAR F-PACE SADC420E1MA678405 e SADC420FX1MA68324

A Jaguar Brasil comunica os proprietários dos veículos Jaguar F-Pace, chassis F1MA678405 e F1MA68324, ano/modulo 2021/2022 e fabricados no intervalo de 21 de outubro de 2020 a 27 de abril de 2022, a contactar um concessionário autorizado Jaguar para agendar o serviço de inspeção, e se necessário, a substituição gratuita das lâmpadas traseiras situadas no porta-malas destes veículos.

Componente envolvido: lâmpadas traseiras situadas no porta-malas do veículo.

Defeito: as lâmpadas instaladas na lampara traseira do porta-malas do veículo podem ter sido instaladas com a especificação incorreta, resultando no mau funcionamento das luzes traseiras do veículo.

Risco: Em casos extremos, a iluminação incorreta das luzes traseiras pode fazer com que as luzes não sejam vistas por terceiros, o que pode aumentar o risco de colisão, ou o condutor do veículo pode ficar sem visibilidade por conta da perda de iluminação exterior do veículo ao dar ré, podendo aumentar o risco de acidentes, com possibilidade de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e terceiros.

Azi: o momento-nenhuma acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar realizarão gratuitamente a inspeção, e se necessário, a substituição das lâmpadas traseiras situadas no porta-malas do veículo.

Data do início do atendimento: 05 de setembro de 2022.

Informações de Contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço, com a Central de Relacionamento com o Cliente Jaguar através do telefone 0800 729 1420, das 10h às 18h, de segunda a sexta-feira, pelo e-mail cliente.jaguar@jaguarbrasil.com.br, ou ainda pelo site www.jaguarbrasil.com.br.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

A Jaguar está à disposição de todos os seus clientes para sanar quaisquer dúvidas e/ou suportes necessários enquanto perdurar a abertura da campanha.

Este anúncio também estará disponível no site www.jaguarbrasil.com.br.



Juntos salvamos vidas.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL



Fechado desde 2013 para restauro, o Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga, vai reabrir ao público no dia 8 de setembro como parte das celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil

REABERTURA EM GRANDE ESTILO

Festival vai celebrar o retorno do Museu do Ipiranga; a programação vai do dia 7 a 11 de setembro

AGÊNCIA BRASIL

Fechado desde 2013 para restauro, o Museu Paulista, mais conhecido como Museu do Ipiranga, vai reabrir ao público no dia 8 de setembro como parte das celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil.

Para celebrar a reabertura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo e a prefeitura paulistana vão apresentar uma programação cultural especial, entre os dias 7 e 11 de setembro.

As atrações incluem música, dança, teatro e circo e terão transmissão na plataforma de streaming e vídeo por demanda e culturaemcasa.

Entre os destaques está um show dos cantores Almir Sater e seu filho, Gabriel Sater, que recentemente participaram da novela "Pantanal".

Os festejos se iniciaram ontem com uma projeção na fachada do Museu do Ipiranga, que foi acompanhada por tribo sonora de André Abujamra. A projeção foi dividida em oito atos de um minuto de duração.

ção cada. Cada minuto contou uma parte da história cultural e artística dos últimos dois séculos.

Entre eles, episódios relacionados à arte indígena, à presença dos negros no País e à Semana de Arte Moderna. Essa projeção será realizada entre os dias 4 e 11 de setembro, das 17h30min às 21h. Já no dia 7 de setembro, a projeção será feita entre 20h e 21h (horário de MS).

MUSEU

Com 11 novas exposições, o Museu do Ipiranga será reaberto exclusivamente para autoridades no dia 6 de setembro, entre 17h30min e 20h30min (horário de MS).

No dia seguinte, feriado de 7 de setembro, o museu vai abrir apenas para escolas e para trabalhadores que ajudaram nas obras do restauro e seus familiares. Já o público poderá visitá-lo a partir do dia 8 de setembro.

No feriado de 7 de setembro, haverá uma programação especial que terá início com o tra-



No dia 9 de setembro, a partir das 18h (horário de MS), apresentam-se Almir e Gabriel Sater

dicional desfile de 7 de setembro, que, neste ano, será realizado na Avenida D. Pedro I. O desfile tem início às 8h e contará com a participação da Esquadrilha da Fumaça.

Além do desfile, uma encenação sobre o Grito da Independência será realizada a partir das 14h, com a participação do ator Caco Ciocler como D. Pedro I.

A noite, haverá um espetáculo de música, dança e artes visuais. Um dos destaques é a apresentação de um espetáculo com 200 drones, que está marcada para as 20h.

PROGRAMAÇÃO

Entre os dias 8 de setembro e 11 de setembro, o festival promove também shows musicais, em parceria com a prefeitura paulistana. Na noite do dia 8, haverá apresentação da SP Companhia de Dança, SP Big Band e da Orquestra Jazz Sinfônica, a partir das 17h.

Já no dia 9 de setembro, a partir das 18h (horário de MS), apresentam-se Almir e Gabriel Sater. No dia 10 de setembro, a Orquestra Fumillyro se apresenta com Xênia França e Luedji Luna. E, no dia 11 de setembro, será a vez de Geraldo Azevedo.

Toda a programação do festival pode ser consultada no Agenda Bonifácio, uma plataforma on-line dedicada ao bicentenário da Independência do Brasil que foi criada pelo governo paulista.

CINEMA

“Encontros” ou a banalidade como crítica do cotidiano

ESTADÃO CONTEÚDO

Encontros, de Hong Sang-soo, é um filme de duração breve (pouco mais de uma hora) e título laconico. Faz jus à fama de discórdia desse cineasta coreano, muitas vezes comparado a um dos mestres da nouvelle vague francesa, Eric Rohmer.

De fato, um como outro fazem um cinema baseado na conversação. Ambos buscam uma simplicidade que, como se

sabe, é uma qualidade bastante complicada de alcançar.

Também à maneira de Rohmer, “Encontros” foi dividido em capítulos, números que aparecem de forma discreta na tela, separando as partes e articulando-as em seu conjunto.

Na primeira, o jovem Young-ho (Shin Seok-ho) pede a namorada Ju-won (Park Mi-so) que o espere enquanto visita seu pai, um médico, mas este está ocupado com um cliente, um ator

famoso. Na segunda, Ju-won encontra-se em Berlim, onde vai estudar moda, quando é surpreendida pela chegada do namorado.

Na terceira, Ju-won, devolta à Coreia, vai à procura da mãe e a encontra em companhia do ator do primeiro segmento.

PREMIADO

São histórias entrelaçadas de maneira orgânica e muito natural, em um texto bem cons-

truído, que valeu ao filme, em Berlim, o Urso de Prata de melhor roteiro.

Não se trata apenas de roteiro, mas da maneira como tudo é colocado em cena. Filmando em preto e branco, Hong Sang-soo parece buscar o despojamento completo, tanto no desenho visual quanto nas interpretações do elenco.

É como se, despojado de qualquer artifício, o espectador pudesse testemunhar essas fatis-

de vida se desenvolvendo “in natura”, sem nenhuma intervenção artística. Claro, esse é o efeito de um artifício superior, operante, mas que não se deixa ver enquanto tal.

A invisibilidade da construção cinematográfica aguçou a nossa atenção para a aparente banalidade do enredo. Este revela apenas nas entrelinhas uma sutileza crítica do cotidiano e dos impasses amorosos e de relacionamento.

É um cinema que desafia a épica e não transmite nenhuma pedagogia explícita sobre o modo moderno de se relacionar e estar em sociedade.

No entanto, quem souber ver e ouvir vai sentir aqui e ali as pequenas epifanias desses encontros e desencontros, sem nada que, em aparência, os torne notáveis.

São esses pontos de brilho, raros, porém, decisivos na produção, que podem iluminar por instantes o mistério escondido atrás da enganosa banalidade da vida cotidiana. “Encontros” é um filme de revelações sutis.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

dialogo@correioestado.com.br

FELPUDA

Nos meios políticos, comenta-se que cabos eleitorais de longa data estão num "chororô danado" em diversos cantos de Campo Grande. Tudo porque alguns estariam recebendo muito estímulo para liderar grupos, enquanto outros nem sequer estão a pão e água, mas somente com a caneca na mão. Querem também receber sorrisos "de quem de direito". Como hoje nem relógio trabalha de graça, há quem diga que não será surpresa se *tchurminha* magoada atuar contra. E assim caminha a humanidade...

Abandono

Com as principais lideranças do seu partido apoiando adversária, a esperança de postulante ao governo é de pelo menos conquistar cadeiras na Assembleia Legislativa de MS. Vale ressaltar que tal candidatura foi assumida porque nomes de maior peso eleitoral recusaram encabeçar a aventura. Como dizem os adversários, alguém tinha de ir para o sacrifício, evitando, assim, que a escolha fosse feita "no palatinho".

Goela abaixo

Indicação de nome para integrar chapa na disputa por importante cargo ainda não teria sido digerida, inclusive por integrantes de partidos mais afinados com candidatura à Presidência. O mal-estar não está explícito, por motivos óbvios, mas, internamente, ouve-se muitos e muitos sussurros. A escolha foi aceita levando-se em conta o fato de que manda quem pode e obedece quem tem juízo. Simples assim.

No período de 20 a 23 de setembro, será realizada a Semana de Arrecadação de Lixo Eletrônico, pela Faculdade de Computação (Facom) da Universidade Federal de MS (UFMS).

O projeto é coordenado pela professora Luciana Monterla Cheung e tem como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica a respeito do descarte, reúso e reciclagem, auxiliando na preservação do meio ambiente. Serão aceitos itens como computadores, notebooks, mouses, tablets, celulares, teclados, videogames, equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos em geral de pequeno porte e, ainda, partes de itens eletrônicos. Apenas televisores de tubo, pilhas e lâmpadas não serão aceitos. O ponto de coleta ficará em frente à entrada da Faculdade de Computação.



“GEORGE ORWELL ESCRITOR INGLÊS

A linguagem política destina-se a fazer com que a mentira soe como verdade e o crime se torne respeitável, bem como a imprimir ao vento uma aparência de solidez”.



■ Maria Alzira Cândia



■ Daniel Pego e Renato Gorgatti

Insônia

Orisco de impugnação de candidaturas continua deixando muita gente sem dormir. Na lista daqueles "com a conta no pescoço" há figurinhas que hoje já ocupam cargos nos legislativos municipais e estaduais. Não se trata de denúncias de adversários, mas de "coisas do passado". A decisão está nas mãos da Justiça Eleitoral.

Ufa!

Depois de dias roendo as unhas de preocupação, o ex-secretário de Estado de Saúde Geraldo Resende (PSDB) teve o registro de candidato a deputado federal oficializado pela Justiça Eleitoral. Havia risco de impugnação em função da questão burocrática a respeito da exoneração, em tempo legal, de antigo emprego. Mas tudo foi esclarecido e ele escapou da gualhinha.

Em falta

Nos primeiros sete meses deste ano, em Mato Grosso do Sul, 1.774 crianças foram registradas sem constar o nome do pai na Certidão de Nascimento, segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

Cadeira

A indígena Val Eloy Terena (Psol) disputou uma das cadeiras da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Ela nasceu na Aldeia Ipegue, em Aquidauana. Em 2020, Val disputou como candidata a vice-prefeita de Campo Grande.

ANIVERSARIANTES



■ MARLENE ANACHE HAGE



■ CELSO OVELAR FILHO



■ MARIANA NAVARRO



■ ARLINDO FLORENTINO



■ DR. CELSO CESTARI PINHEIRO

Marlene Anache Hage, Celso Ovelar Filho, Mariana Medeiros Navarro Santos, Arlindo Ramão Florentino, Dr. Celso Cestari Pinheiro, Carlos Lopes dos Santos, José Magalhães da Costa, Vilson Zanatta, Paulo Afonso Ovídio, Lilian Rosa Corrêa Pinto Magalhães, Caroline Rizzo, Eliane Schneider Pondsoski, Talissa Naya Siqueira da Silva, Cleomene Nakasone Arakaki, Alfredo Guerhu Asagui, Gilson Cândido Bragatto, Hélio de Lima, Ivan Carlos dos Santos, Fabrício Kieiton Cândido, Kénia Maciel Lacerda, Márcia Atanásio Fontoura Davalos, Maria Celene de Figueiredo Nessimian.

Dr. Carlos Fabrício Friesbach, Zeimede Bida, Wagner Luiz Ribeiro, Leila Brandão, Ilton Arashiro, Roberta Novais Ferreira, Tatiene Bombassaro, Marcelode Hartterman Marques, Honorato de Souza, Luiz Alberto Freire Teixido, Juliano Reinheimer, Carlos Roberto Hesporte, Janete Matos da Silva, Sebastião Roberto Collis, Nair Moraes Freitas, Afrânio Motta Filho, Maura Glória Lanzone, Adeney de Souza, Emília Sabatel Giordano, José Antônio dos Santos, Lenine Rosa Duarte, Djalni dos Santos Castanho, Ricardo Bertoni,

Dr. Carlos Nobuyoshi Ide, Jonny Adriano Mazochin, Anísio Ziemann, Simone Antunes Molina, Gabriel Brait, Thiago Bonadina Sbroggio, Jose Antonio de Moura, Kátia Christina de Lima Paulo, Giovanni Carlos Barreto Mendes, Cleomede Carlos Fechner Victório, Aderval do Nascimento, Fredson Freitas da Costa, Milene Sant'Ana Baptista, Valdi Dantas de Oliveira, Luiz Fernando de Ávila Pereira, Sandra Aparecida Marques Gonzaga, Idmilson Rodrigues de Almeida Júnior, Gilson Carvalho da Silva, Cilnei Flores Amaral, Dr. Luiz Aleixo da Silva Filho, Ika Flores Rego e Silva,

Dr. Jean Carlos Alves, Jonny Adriano Mazochin, Anísio Ziemann, Simone Antunes Molina, Gabriel Brait, Thiago Bonadina Sbroggio, Jose Antonio de Moura, Kátia Christina de Lima Paulo, Giovanni Carlos Barreto Mendes, Cleomede Carlos Fechner Victório, Aderval do Nascimento, Fredson Freitas da Costa, Milene Sant'Ana Baptista, Valdi Dantas de Oliveira, Luiz Fernando de Ávila Pereira, Sandra Aparecida Marques Gonzaga, Idmilson Rodrigues de Almeida Júnior, Gilson Carvalho da Silva, Cilnei Flores Amaral, Dr. Luiz Aleixo da Silva Filho, Ika Flores Rego e Silva,

Dr. Jorge Luiz Miranda, Maria Gabriela Trad, Suelly da Silva Alves Araújo, Kazuya Elisângela Vargas Brites, Claudia Pereira da Silva Santos, Luiz Mário Araújo Bueno, Izabel Selvino Garcia, Maruska Roberto da Silva Sachler de, Nathally Marceli de Souza Santos, Maria Lúcia Pereira de Souza, Nelmi Lourenço Garcia, Dr. Nelson Trad Filho, Carolina Curry Brall Brandi, Israel Gonçalves Mendes, Paula Alessandra Consalter Almeida, Claudio Roberto Schutze, Valéria Gauze, Aureo Gentil Rossoni

GIBAUUM

gibaum@gibaum.br

@gibaum

Giba Um

Ruins

Jair Bolsonaro está estacionado nos 32% de intenção de votos, segundo o Datafolha. Nos últimos dias, só colecionou notícias ruins: a primeira delas foi o episódio contra a jornalista Vera Magalhães e Simone Tebet no debate da Band. Depois, jornais mostraram que a família Bolsonaro já negocia 107 imóveis, 51 deles com dinheiro vivo. Na sequência, a PF abriu investigação contra Ana Cristina Valle, ex-mulher de Bolsonaro, suspeita de crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro. Para encerrar, os R\$ 400 para o Auxílio Brasil no Orçamento e - não R\$ 600.

Não comparem meus filhos com os de Lula. Vocês passaram anos sem falar no filho de Lula. Qualquer filho tem de ser investigado, agora parem de massacar"

Jair Bolsonaro a jornalistas, sobre as investigações contra seu filho. Jair Renan

OUTRA PEC

Por conta da má repercussão de os R\$ 600 prometidos por Jair Bolsonaro para o ano que vem no Auxílio Brasil não estarem no Orçamento, o ministro Paulo Guedes (Economia) trabalhou em nova PEC, a ser anunciada no âmbito da campanha eleitoral. Garantiria um Auxílio Brasil de R\$ 500 por três anos, menos R\$ 100 do que o atual, mas com prazo de duração assegurado por um período mais longo.

Litígio de energia

A briga entre a China Three Gorges (CTG) e o Ministério de Minas e Energia vai ganhar novo capítulo: a AGU prepara uma ação na tentativa de derrubar recente liminar obtida pelos chineses. A CTG conseguiu suspender na Justiça uma decisão do ministério, reduzindo em quase 5% o volume de energia máxima que pode ser comercializada por quatro hidrelétricas da empresa. Os chineses alegam que a portaria da Pasta que regulamenta o tema é ilegal.

CANDIDATO

Fred Wassef (PL), advogado de Bolsonaro (está escrito em seu material de campanha), já tem comitê político em Atibaia, interior de São Paulo; quer ser deputado federal. Ele tem o apoio do deputado estadual Edmir Chedid (União), um dos principais aliados do governador tucano Rodrigo Garcia, que disputa novo mandato com Tarcísio de Freitas, candidato de Jair Bolsonaro. Chedid está na Assembleia Legislativa de São Paulo desde 1999.

"Kit gay"

O famoso "kit gay", que nunca existiu e que gerou grande polêmica em eleições passadas, está de volta às redes sociais - postado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), que tenta sua reeleição (em 2018, teve 1,3 milhão de votos). No vídeo, mostra um livro chamado "Aparelho sexual e Cia. - Um guia inusitado para crianças descoladas". Uma voz diz que o filho de um conhecido recebeu o livro no colégio. Ele homogeneiza: "Quem tem amor pelo filho vai voltar em prol disso". A campanha de Lula quis remover as publicações na Justiça e não conseguiu.



Levantamento feito por analistas revela que, ao longo de duas horas de debate na Band, 23.352 palavras foram pronunciadas. Por 18 vezes apareceu a palavra "tome", dita por Ciro Gomes (8), Felipe d'Ávila (3) e Simone Tebet (1).

Lula foi o único a não juntar as quatro letras. O tema "corrupção" paralisou o petista e foi mencionado 39 vezes no debate: Bolsonaro (11), Tebet (10), d'Ávila (9) e Ciro (4). Lula e Soraya empataram com uma única menção.



Beleza e hospitalidade

■ Em uma jogada extraordinária, a marca francesa de cosméticos Sephora e o Copacabana Palace criaram um evento chamado Hotel Sephora, que acontecerá nos dois primeiros fins de semana de setembro, coincidindo com as datas do Rock in Rio. O evento, somente para convidadas, tem vários espaços divididos em dois andares, repletos de experiências, diversão e muitos mimos. Logo na entrada (check-in) já é possível começar a aventura, e só depois é permitido acessar os outros espaços, entre tantos, uma área de make, uma área de descompressão

batizada de Pause&Play e outros 31 espaços que mostram marcas exclusivas da Sephora, como Kylie Cosmetics, Fenty Beauty e Rare Beauty (Selena Gomez). A apresentadora Sabrina Sato (primeira foto com Ana Furtado) foi a anfitriã da pré-inauguração do evento, que contou com muitas outras celebridades, como as atrizes Letícia Spiller e Maria Joana (segunda foto), Carolina Dieckmann e Preta Gil (terceira foto) e as ginastas Flávia Saraiva e Jade Barbosa (última foto). Também participou do evento a Samsung, a Sunglass Hut e o Titi Tok.

Gastos de campanha

Em pouco mais de quinze dias de campanha, os presidenciais já gastaram R\$ 19,7 milhões no Fundo. Os candidatos ao Planalto poderão usar os recursos até 1º de outubro, véspera do primeiro turno. No total, o Fundo Especial de Financiamento de Campanha deste ano é de R\$ 4,9 bilhões. O montante foi dividido com base em critérios do TSE. Até agora, Lula foi o que mais gastou: R\$ 14,2 milhões dos R\$ 66,7 milhões que recebeu. Ciro Gomes gastou

R\$ 268,6 mil dos R\$ 9 milhões que recebeu. No caso de Simone Tebet, foram gastos R\$ 228,5 mil dos R\$ 13 milhões. Os candidatos também estão colocando dinheiro do bolso: Eduardo Pazuello (PL), que concorre a deputado federal, deu R\$ 500 mil; Alvaro Dias (Podemos), que quer se reeleger senador, investiu R\$ 440 mil; e até Flávia Arruda (PL), que também disputa o Senado, outros R\$ 380 mil.

"Chinesada"

Como se não bastasse o recente imbroglio diplomático com o Chile, a embaixada da China estava manifestando formal ao Itamaraty contra o recente pronunciamento do ministro Paulo Guedes (Economia). Há alguns dias, em encontro com empresários do agro-

négio, Guedes disse: "Não queremos a chinesada entrando aqui e acabando com nossas fábricas". O ministro coleciona gafes: recentemente, disse que o País está preparado para a "Segunda Guerra Mundial", conflito que ocorreu entre 1939 e 1945.



Longe do tradicional

■ Os jornalistas Mari Palma e Philippe Siane, hoje trabalhando na CNN Brasil, casaram-se no último fim de semana de agosto no espaço Serra dos Cocais, em Itatiaia, interior de São Paulo. Os dois, que se conheceram enquanto trabalhavam na Globo, tiveram um casamento diferente. A começar pela noiva, que não teve um tradicional vestido de noiva. Ela vestiu um cropped de renda com uma saia de cetim e tanga, e nos pés, tênis. "Nunca foi meu sonho ter um casamento tradicional. Eu nunca me imaginei em um vestido de noiva, então eu

coloquei na minha cabeça desde o começo que queria algo diferente. Nunca pensei que me sentiria tão 'Mari' em uma roupa de noiva. Foi uma combinação perfeita, que me deixou segura para viver o melhor dia da minha vida. Era eu ali, na minha melhor versão, para curtir com toda minha família e amigos". E quem a levou até o altar foi seu sobrinho Dodo, de 5 anos, porque seu pai morreu no ano passado. Dodo segurava uma placa com os dizeres: "Se você me deu essa missão" e cinco balões, que foram soltos no fim da cerimônia.

Outra saía

Lúcia França (PSB), mulher de Márcio França, professora e dona de colégio há 40 anos e vice de Fernando Haddad, é mais uma mulher integrada no cenário das eleições. Está priorizando contato com outras mulheres e atividades ligadas à educação, creches, saúde, capacitação profissional e empreendedorismo. Tem aparecido ao lado do marido e de Haddad, mas também se desloca para agendas individuais, para reforçar a imagem de autonomia.



Transparência

Durante o encerramento da cerimônia de assinatura digital e lacre das urnas (evento público que ocorre a cada eleição e marca o fim da etapa de desenvolvimento e inspeção dos sistemas eleitorais), o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que o interesse em acompanhar a solenidade presencialmente foi maior do que em anos anteriores. Com isso, Moraes destacou a transparência nos processos eleitorais: "Isso legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral e demonstra que ela atua de forma pública, transparente e que confia em seus sistemas". E completou: "Não há nada de secreto na Justiça Eleitoral, a única coisa secreta é sigilosa é o voto da eleitora e do eleitor".

PODEROSO

A jornalista Ruth de Aquino, em uma coluna dedicada a Anita, descreve que as nádegas da cantora "parecem ter luz própria e emanando: 'É uma linda e articulada, com voz política'. E mais adiante: 'O bumbum de Anita é potente, com voto declarado e lives sobre fascismo e nazismo ou sobre os Três Poderes da República'. No fim, decretou: 'Seu bumbum tem ética, sem oxímoro secreto'. A palavra de Anita: 'Rebolar é um lugar de poder. Pegu todo mundo. Adoro dar. Mas nunca dei para conseguir algo em troca'".

MISTURA FINA

AODM de Valdemar Costa Neto, dono do PL, e o ex-vice de pessoas físicas para a campanha do presidente Jair Bolsonaro. Os recursos do Tebet Eleitoral - algo em torno de R\$ 280 milhões - têm-se mostrado insuficiente para bancar o candidato-mor. Alguns eventos já realizados para passar o chapéu não deram grande resultado.

JAIR Bolsonaro vai mergulhar para valer na tentativa de alavancar a candidatura do ex-ministro Rogério Marinho ao Senado. Além de vídeos para a campanha, estão previstas duas visitas do presidente ao Rio Grande do Norte na primeira quinzena de setembro. Marinho está estacionado nas pesquisas, dez pontos atrás de seu principal adversário, Carlos Eduardo (PDT).

O PROGRAMA de governo de Jair Bolsonaro deve contemplar a privatização de presídios federais. A proposta vem sendo preparada com apoio do ministro da Justiça, Anderson Torres. No primeiro mandato do Capitão, não aconteceu nada nesse setor. E Bolsonaro chegou a dizer que a superpopulação carcerária "é problema de quem comete o crime".

AS vésperas da eleição presidencial com sérios problemas de rouquidão (alguns presidenciais não conseguiram entender o que ele dizia, no debate da Band), recuperado de um câncer na laringe, o ex-presidente Lula disse que precisa "parar de falar um mês para recuperar a voz", segundo seus médicos. Nas redes sociais, os mais íronicos dizem que ele precisa de um dublador, inspirados na cultura de Elio Gaspari.

A DEPUTADA Clarissa Garotinho (União), candidata ao Senado pelo Rio, trouxe de volta à propaganda eleitoral a proposta de castração química de pessoas sexuais. Criminalistas consideram a iniciativa institucional por "se tratar de pena degradante, de caráter perpétuo e violar o princípio de reinserção social". O discurso de Clarissa se aproxima de uma das principais bandeiras de Jair Bolsonaro quando ainda era deputado.



IN

Aparelho elétrico



OUT

Estação de musculação

COLABOROU PAULA RODRIGUES

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!